

Papilomatose bovina: Uma revisão narrativa de literatura

Tharvino Bezerra Cândido¹ , Breno Alves de Oliveira² , Gabrielly Pacifico Cruz³ , Karen Rhavena Andrade de Holanda⁴ , Mila Cristina Garcia de Mendonça⁵ , Jôvanna Karine Pinheiro⁶ 

1. Graduando do curso de Medicina Veterinária
Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS)
E-mail: tharvinobezerra@gmail.com

2. Graduando do curso de Medicina Veterinária
Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS)
E-mail: brenoaloliveira16@gmail.com

3. Graduanda do curso de Medicina Veterinária
Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS)
E-mail: gabriellypacificoc@gmail.com

4. Graduanda do curso de Medicina Veterinária
Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS)
E-mail: karenholandaa@hotmail.com

5. Graduanda do curso de Medicina Veterinária
Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS)
E-mail: milamendonca20@hotmail.com

6. Mestre em Ciência e Saúde Animal
Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS)
E-mail: jovannakarine@univs.edu.br

Comunicação Breve

Introdução: A papilomatose bovina é uma enfermidade infectocontagiosa de origem viral que ocorre pela ação de um vírus da família *Papovaviridae* do gênero *Papillomavirus*. Essa enfermidade é de característica tumoral benigno e de natureza fibroepitelial nos animais, sendo caracterizadas de alterações em pele e mucosa, onde irá infectar as células basais de epitélio e fibroplastos, formando as projeções digitiformes microscópicas ou macroscópicas, apresentando papilomas de visualização macroscópicas em formato de couve-flor nos bovinos. Os papilomas podem se desenvolver em diversas regiões do corpo do animal ou apresentar-se de forma generalizada. Características como idade, manejo inadequado e imunodeficiência são fatores importantes na proliferação e contaminação do rebanho com esse vírus. **Metodologia:** Os métodos de diagnósticos que são utilizados com uma maior frequência são as técnicas de exames histopatológicos e PCR. Achados literários nos levaram a identificar que atualmente encontra-se em frequente recorrência a contaminação de bovinos por papilomatose, sendo assim, faz-se necessário a abordagem da temática com uma certa relevância na atualidade. **Objetivo:** Esse trabalho objetivou analisar a auto hemoterapia como forma de tratamento em bovinos contaminados com *papilomavírus*. Trata-se de uma revisão narrativa de literatura, tendo com instrumento de coleta de dados os artigos científicos publicados em periódicos eletrônicos, compreendendo o período de 2018 a 2023. Empregou-se, ainda, os seguintes descritores: “Papilomatose bovina”, “Auto hemoterapia” e “Sangue”. **Resultados e discussões:** A papilomatose é uma enfermidade bastante recorrente nos animais e que chega a acometer cerca de 75% do rebanho quando manejado de forma inadequada e sem iniciar algum tipo de tratamento ou controle desse vírus. O tratamento de auto-hemoterapia é muito utilizado no combate a animais contaminados com papilomatose, sendo empregado a técnica de retirar sangue venoso do animal contaminado e fazer a aplicação em regiões subcutâneas ou intramuscular no mesmo animal, desencadeando uma resposta imunológica. O sangue venoso retirado pode ser administrado de forma subcutânea ou intramuscular, onde irá desencadear mudanças teciduais a partir da entrada de uma proteína desconhecida, ocorrendo assim, uma resposta fagocitária. O tratamento é realizado de forma simples, fazendo a coleta de em média

20ml de sangue venoso em uma seringa sem substâncias anticoagulante, e, realizadas duas aplicações intramusculares profundas, sendo o músculo de principal escolha o glúteo, uma aplicação em cada lado. Esse tratamento pode ser realizado com diversos protocolos terapêuticos, sendo o de maior frequência 10 aplicação por animal, com intervalo de 07 dias entre aplicações, podendo também instituir tratamentos coadjuvantes de outras técnicas e fármacos alternativos, onde favorecerá uma melhor eliminação dos papilomas e um maior controle da patologia no rebanho. **Considerações finais:** Outra alternativa para o uso desse método de terapia, é para animais que estão acometidos com hemoparasitoses, onde estudos afirmaram que realizar o tratamento para hemoparasitas e auto-hemoterapia induz um resultado mais positivo do controle parasitário. Para tanto, a papilomatose bovina gera grandes prejuízos dentro do rebanho, onde tem um grande fator de contaminação e baixa os teores de produtividade dos animais. Levando em consideração que o tratamento de auto hemoterapia em bovinos acometidos por papilomatose é muito eficaz e tem respostas imunológicas positivas, reduzindo as lesões, cessando o fator de transmissão, tornando um dos métodos de escolha para tratar essa enfermidade.

Referências

OLIVEIRA, Andressa Emillie Souza; DO CARMO, Janaína Paula. Auto-hemoterapia como tratamento da papilomatose bovina. **Scientia Generalis**, v. 1, n. 3, p. 114-120, 2020.

QUEIROZ, Carla Manoela Talarico et al. Papilomatose bovina–relato de caso. **Revista de Medicina Veterinária do UNIFESO**, v. 3, n. 1, 2023.

VALENTINI, Marciel; SPEGIORIN, Rosimeri; FÁVERO, Juscivete Fátima. Auto-hemoterapia associada a terapia medicamentosa como tratamento de papilomatose bovina. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 4, p. 41569-41576, 2021.